

Projeto de RED da RDS do Juma

O Projeto de REDD implantado na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Juma, no município de Novo Aripuanã – sul do estado do Amazonas, foi o primeiro projeto de REDD do Brasil a ser validado pelos padrões da Aliança Climate, Community and Biodiversity (CCBA) com “Status Ouro”.

Certificado pela empresa alemã Tüv-Süd, o projeto prevê ainda a validação e registro no “Voluntary Carbon Standards” (VCS).

O Projeto é fruto da parceria entre a Fundação Amazonas Sustentável (FAS), o Governo do Estado do Amazonas e a rede de hotéis Marriott International, com o suporte técnico do Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas - Idesam.

Estoque Total de Carbono do Projeto de RED da RDS do Juma

Tipo de Floresta	Estoques de Carbono (tC/ha)	Área (hectares)	Estoque total (ton de C)
Floresta Aluvial	156.22	3.603	562.861
Floresta Densa	161.06	469.074	75.549,058
TOTAL		472.677	76.111,919



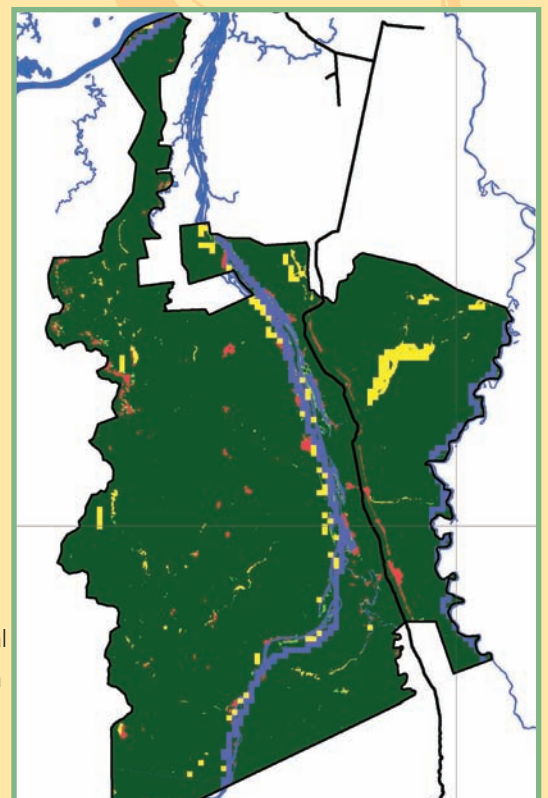
- Desmatamento 2008
- Vegetação não Florestal
- Floresta Ombrófila Aluvial
- Floresta Ombrófila Densa
- Rios principais
- Limite da RDS do Juma
- Estradas



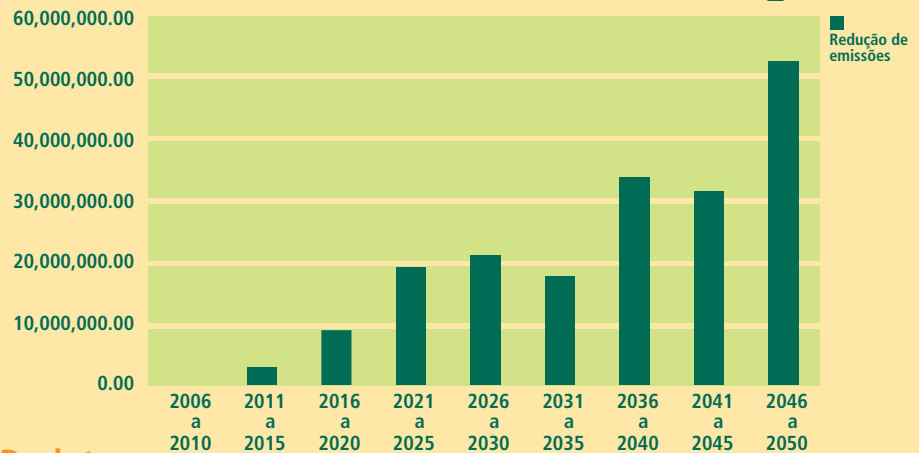
Conta ainda com a participação de um comitê científico composto por especialistas de instituições renomadas, como o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), o escritório de advocacia Pinheiro Neto Advogados e a empresa de consultoria Carbon Decisions.

O projeto prevê conter a emissão de aproximadamente 3,6 milhões de tCO₂e que seriam geradas até 2016 devido ao desmatamento causado pela grilagem de terras, extração ilegal de madeira e produção de soja e atividades agropecuárias. As reduções de emissões geradas serão transformadas em créditos de carbono, que poderão ser utilizados por hóspedes de Rede de Hotéis Marriott para compensar suas emissões. Espera-se gerar cerca de 189,7 milhões de toneladas de créditos de CO₂e até 2050.

Mapa de Fitofisionomias da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Juma



Reduções de Emissões por período (tCO₂e)



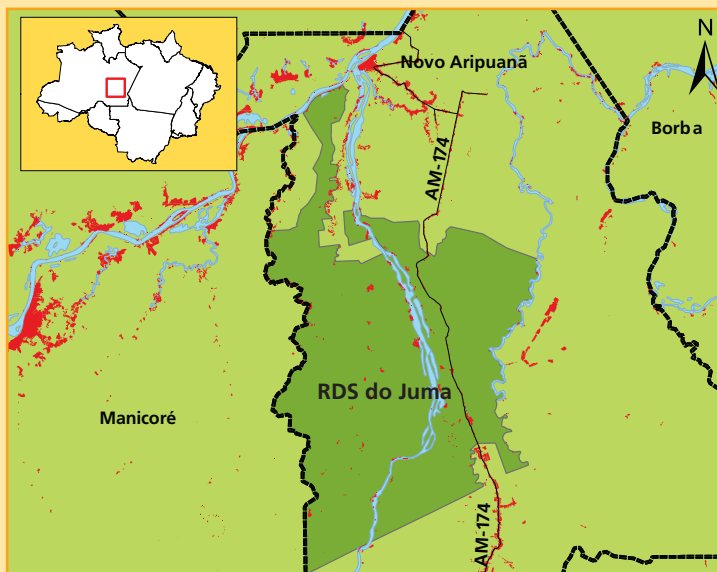
Reduções de emissões do Projeto de RED da RDS do Juma até 2050

ANOS	Total de Reduções por período (tCO ₂ e)	Total de reduções acumuladas no período (tCO ₂ e)
2006 a 2010	5,239.21	5,239.21
2011 a 2015	2,896,812.55	2,902,051.76
2016 a 2020	9,295,993.04	12,198,044.80
2021 a 2025	19,411,822.26	31,609,867.06
2026 a 2030	21,328,583.15	52,938,450.22
2031 a 2035	17,847,659.39	70,786,109.61
2036 a 2040	34,037,927.84	104,824,037.45
2041 a 2045	31,723,237.81	136,547,275.26
2046 a 2050	53,219,752.61	189,767,027.87

O trabalho do Idesam no Projeto de RED do Juma

O Idesam foi o responsável pela coordenação técnica da produção do Documento de Concepção de Projeto (DCP) que demonstra como projeto será implementado e estima a reduções de emissões e benefícios adicionais para a biodiversidade e as comunidades envolvidas no âmbito do projeto. A elaboração do DCP contou ainda com a participação de um comitê científico composto por diversos especialistas em áreas relevantes a REDD no âmbito do projeto¹.

Em parceria com a FAS e a Carbon Decisions, o Idesam elaborou a metodologia para estabelecimento do cenário de linha de base, quantificação e monitoramento das reduções de emissões do projeto, necessários para sua validação. Esta metodologia está também em processo de submissão à validação nos padrões VCS (Voluntary Carbon Standards).



Parceiros:



1. Comitê Científico/Revisores - Prof. Britaldo Soares-Filho – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Carlos Rittl - Consultor Independente - Prof. Lucio Pedroni - (CATIE/Carbon Decisions) - Prof. Niro Higuchi - Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (Inpa/IPCC) - Prof. Paulo Moutinho – Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) - Prof. Philip Fearnside - Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (Inpa/IPCC) - Dr. Werner Grau Neto – Pinheiro Neto Advogados - Prof. Virgilio Viana – Fundação Amazonas Sustentável (FAS)